



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



**A Literatura Infanto-Juvenil Brasileira nos Estados Unidos:
Análise do Efeito da Tradução dos Itens de Especificidade Cultural em *From Another World* de Ana Maria Machado.**

Verônica Suhett do Nascimento
vesuhett@gmail.com

Mestranda em Linguística pela UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Este trabalho nasce a partir do estudo que venho realizando para minha dissertação de mestrado, que pretende analisar as obras da literatura infanto-juvenil traduzidas para o inglês das escritoras Lygia Bojunga Nunes e Ana Maria Machado. Em minha dissertação farei um exame das traduções com base no paradigma teórico dos Estudos Descritivos da Tradução com objetivo de: (i) verificar, mediante uma análise contrastiva das estratégias utilizadas nas traduções de itens de especificidade cultural, se essas traduções têm como efeito resultante um apagamento ou uma acentuação dos elementos culturais brasileiros a partir do ponto de vista da cultura receptora, apesar de ser comum esse apagamento quando da tradução de Literatura Infanto-Juvenil e (ii) investigar a imagem do Brasil que é projetada para o público receptor a partir das obras traduzidas, de maneira que se possa avaliar se essas traduções desmistificam ou não as representações culturais estereotipadas do Brasil. Esta análise será aprofundada em minha dissertação de mestrado.

Neste trabalho irei revisar e exemplificar os Estudos Descritivos da Tradução, e aplicar o modelo proposto por José Lambert e Hendrik van Gorp (1985) como proposta metodológica para auxiliar a realização de estudos de casos de tradução literárias segundo o paradigma descritivista. O objetivo será a verificação das estratégias utilizadas nas traduções de itens de especificidade cultural em *From Another World* (2005) de Ana Maria Machado, Traduzido por Luisa Baeta.

A motivação para a escolha da referida obra foi o fato de ter verificado previamente a presença de diversos itens de especificidade culturais. A história trata de um tema característico da cultura brasileira. A trama se passa em uma cidade do interior do estado o Rio de Janeiro, onde havia grandes fazendas de café cultivadas por escravos até o século XIX.

Ana Maria Machado é uma das mais prolíficas escritoras de Literatura Infanto-Juvenil (doravante LIJ) no Brasil. Em mais de 40 anos de carreira, já publicou mais de 100 livros, com obras também publicadas em mais de 18 países. Os prêmios conquistados ao longo da carreira de escritora também são muitos, tendo sido contemplada em 2000 com o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel do gênero. E em 2001, a Academia

Brasileira de Letras lhe concedeu o prêmio Machado de Assis, maior prêmio literário nacional, pelo conjunto da obra. Em 2003, Ana Maria foi eleita para ocupar a cadeira número 1 da Academia Brasileira de Letras. Pela primeira vez, um autor com uma obra significativa para o público infantil havia sido escolhido para a Academia. A tradutora, Luísa Baeta, filha de Ana Maria Machado, já traduziu outras obras infanto-juvenis do inglês para o português, é design gráfica e fotógrafa e publicou recentemente o livro *Curvo ou reto: olhar secreto escrito em parceria com a mãe*.¹

A LIJ é um gênero marcado por características próprias, o que exige que seu tradutor conheça essas características. Veremos as características principais que definem a LIJ como gênero literário apontadas pela pesquisadora irlandesa, Eithne O'Connell (2006, p. 17), além dos princípios da tradução de LIJ propostos por Zohar Shavit (2006, p. 26).

Palavras-chave: Literatura Infanto-Juvenil, Tradução, Polissistemas Literários, Estudos Descritivos da Tradução, Normas.

- Trabalho na linha teórica dos Estudos da Tradução
- Comunicação (mesa redonda com a prof. Maria Alice Antunes e sua orientandas)

Referências Bibliográficas

AIXELÁ, Javier Franco. Culture-Specific Items in Translation. Em: Román Alvarez & Carmen-África Vidal. *Translation, Power Subversion*. Clevedon, Philadelphia/Adelaide: Multilingual Matters, 1996. p. 52-78.

CARVALHO, Carolina Alfaro de. *A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor*. Dissertação de Mestrado, Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

EVEN-ZOHAR, Itamar. *Polysystem studies. Poetics today*. Tel Aviv, v. 11, n. 1.nov. 1990. p. 9-78

HERMANS, Theo. On Translating Proper Names, with Reference to De witte and Max Havelaar. Em: Michael Wintle (org.), *Modern Dutch Studies*. London: Athlone, 1988. p. 11-13.

LAMBERT, Jose. & VAN GORP, Hendrik. On describing translations. Em: HERMANS, Theo. (org.) *The manipulation of literature*. London: Croom Helm, 1985. p. 42-53.

LEFEVERE, André. *Tradução, Reescritura e Manipulação da Fama Literária*. Bauru: EDUSC, 2007.

MACHADO, Ana Maria. *Do Outro Mundo*. São Paulo: Ática, 2002.

MACHADO, Ana Maria. *From Another World*. Toronto: Groundwood Books, 2005.

¹ Fonte: <http://www.anamariamachado.com/biografia>

O'CONNELL, Eithne. "Translation for Children". In: LATHEY, Gillian. **The Translation of Children's Literature: a reader. Topics in Translation: 31**. Clevedon: Multilingual Matters Ltd, 2006. p. 15-24.

SHAVIT, Zohar. Translation of Children's Literature. Em: LATHEY, Gillian. *The Translation of Children's Literature: a reader. Topics in Translation: 31*. Clevedon: Multilingual Matters Ltd, 2006. p. 25-40.

TOURY, Gideon. *In search of a theory of translation*. Tel Aviv: The Porter Institute for Poetics and Semiotics. 1980.

TOURY, Gideon. The nature and role of norms in translation. In: *Descriptive Translation Studies and beyond*. Amsterdam-Philadelphia: John Benjamins. 1995a.

TOURY, Gideon. The notion of "assumed translation" — an invitation to a new discussion. In: *Letterlijkheid, woordelijkheid (literality, verbality)*. H. Bloemen, E. Hertog & W. Segers (eds.), Antwerpen-Harmelen: Fantom. 1995b

TOURY, Gideon. A handful of paragraphs on "translation" and "norms". *Translation and norms*. C. Schäffner (ed.), Clevedon: Multilingual Matters. 1998.

VENUTI, L. (2002). *Escândalos da tradução*. Trad. L. Pelegrin, L. Marcelino Villela, M. Dias Esqueda, V. Biondo, São Paulo: EDUSC.